

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

CRF-BA

em Revista

ISSN 1981-8378

Ano VII - Nº 23 - Março/2014

Farmacêuticos celebram a profissão no Estado da Bahia

A stylized map of the state of Bahia, Brazil, with a torn-paper edge. The map is filled with a pattern of red, white, and blue triangles. A large, dark blue ribbon is draped across the map, and a green ribbon is draped across the bottom right portion of the map.

**Farmacêuticos são homenageados com
a comenda pelo mérito farmacêutico**

Págs. 4 a 9

**Campanha evidencia a
atuação profissional**

Págs. 23 a 25

Compromissos da nova gestão

A luta política que teve início na gestão anterior tem o compromisso de ganhar corpo agora.

O Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia tem um significativo número de farmacêuticos que, no contexto político e social deste país, vem enfrentando algumas dificuldades sem o devido reconhecimento junto ao mercado de trabalho, e em alguns momentos pelo Poder Público, apesar de sua inegável importância nas diversas esferas de atuação na sociedade. Essa é uma questão que exige posicionamento claro e determinado.

É consenso desta Diretoria e seu Plenário a urgente necessidade de se garantir o fortalecimento da categoria, pensando no farmacêutico em suas diversas áreas de atuação. Para tal, esta gestão tem como objetivo a concretização de projetos que subsidiem, representem e mobilizem ações nas áreas de educação, saúde, justiça e organização, entre outros, privilegiando uma postura participativa que contemplem discussões e propostas afinadas com a realidade.

O Conselho, como uma instância de articulação, traz a perspectiva de, nesta gestão, consolidar seu caráter democrático e orientador.

Nesse sentido, estamos voltados a dar continuidade ao processo que se iniciou na gestão passada na luta pela constante e progressiva aproximação com as necessidades da categoria.

As mudanças no sentido de trazer ao Conselho o caráter de referência para a categoria, considerando suas necessidades, com projetos e propostas que promovam sua organização e seu fortalecimento, vêm exigir desta gestão manter as portas abertas, um diálogo claro com os farmacêuticos baianos, além de ações transparentes. Portanto, conclamamos a todos os farmacêuticos a fazer parte da Família Farmacêutica Baiana. Um forte abraço a todos!

Presidente Dr. Mário Martinelli Júnior

DIRETORIA

Presidente:

Dr. Mário Martinelli Júnior

Vice-Presidente:

Dr. Cleuber Franco Fontes

Secretário-Geral:

Dr. Eugênio José Regis Bugarin

Tesoureiro:

Dr. Alan Oliveira de Brito

CONSELHEIROS

Dr. Alan Oliveira de Brito
(2014-2015)

Dr. Cleuber Franco Fontes
(2012-2015)

Dra. Cristina Maria Ravazzano Fontes
(2015-2018)

Dra. Eliana Cristina de Santana Fiais
(2014-2017)

Dr. Edimar Caetité Júnior
(2014-2017)

Dr. Eugênio José Regis Bugarin
(2014-2017)

Dr. Francisco José Pacheco dos Santos
(2012-2015)

Dra. Mara Zélia de Almeida
(2015-2018)

Dr. Mário Martinelli Júnior
(2014-2017)

Dra. Sônia Maria Carvalho
(2015-2018)

Dra. Tânia Maria Planzo Fernandes
(2015-2018)

Dr. Matheus Santos Sá – Suplente

Dra. Patrícia Chagas Duarte Meneses –
Suplente

CONSELHEIRO FEDERAL EFETIVO

Dr. Altamiro José dos Santos
(2014-2017)

CONSELHEIRO FEDERAL SUPLENTE

Dr. Clóvis de Santana Reis
(2014-2017)

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rosemary Silva Freitas - DRT/BA - 1612

ESTAGIÁRIO

Caíque Bouzas

FOTOS

Edson Ruiz e Yosikazu Maeda

REVISÃO

Carlos Amorim - DRT /BA - 1616

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Ramon Campos Brandão

IMPRESSÃO GRÁFICA

Gráfica Qualigraf



Editado pelo Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia

ISSN 1981-8378

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO

7 mil exemplares

Rua Dom Basílio Mendes Ribeiro, nº 127 - Ondina - CEP: 40170-120 - Salvador - BA

Fones: (71) 3368-8800/3368-8849 / Fax: 3368-8811

e-mail: crf-ba@crf-ba.org.br / www.crf-ba.org.br / facebook.com/crfarmaba

Horário de funcionamento do CRF/BA

Das 9h às 17h

04



Comenda do Mérito

Farmacêuticos são homenageados a cada edição do Dia do Farmacêutico.

Págs. 4 a 9

10

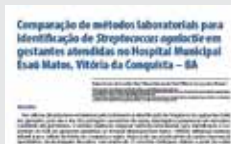


Farmacêuticos baianos celebram a profissão

Categoria farmacêutica comemorou ao som de muita música e dança.

Págs. 10 a 16

17



Artigo Científico

Comparação de métodos laboratoriais para identificação de Streptococcus agalactiae em gestantes.

Págs. 17 a 21

23



Automedicação é um risco

Campanha evidencia a atuação do profissional farmacêutico.

Págs. 23 a 24

30



CRF-BA reúne-se com promotores do Ministério Público

Direção do conselho visa assegurar atenção farmacêutica nas farmácias e drogarias.

Pág. 30

31



Programe-se

Agende-se para eventos importantes da categoria no primeiro semestre.

Pág. 31

Mérito Farmacêutico: comenda

Farmacêuticos são homenageados a cada edição do Dia do Farmacêutico com a Comenda do Mérito. Este ano, a solenidade foi realizada, no dia 14 de janeiro, no Hotel Vila Galé e contou com presenças de farmacêuticos, familiares e amigos.



Representantes da categoria farmacêutica e personalidades políticas abrilhantaram a solenidade de outorga

Farmácia é uma das profissões mais antigas da humanidade

A busca pela cura das doenças é uma das grandes preocupações da humanidade desde os primórdios da civilização. Com quase 5 mil anos de existência, a Farmácia é uma das mais antigas e belas ciências da história da humanidade. Os profissionais se dedicam à arte do preparo de medicamentos e ao conhecimento dos mecanismos de ação dos fármacos nos seres vivos. Como profissional da saúde, o farmacêutico desempenha não só o importante papel social de garantir o bem estar do ser humano, por meio do trabalho de prevenção, manutenção, recuperação da sua saúde, mas também a preservação da saúde dos animais e de plantas estendendo, deste modo, sua ação ao meio ambiente.

Evento solene

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, anfitrião do evento, destacou na abertura da solenidade a importância dos farmacêuticos homenageados para a profissão.

“Essa honraria é símbolo importante para os profissionais homenageados. Gostaria também de expressar a minha satisfação em poder contar nesta mesa com as presenças das duas maiores lideranças da Farmácia: o Dr. Walter Jorge João, presidente do CFF e o Dr. Irineu Grinberg, presidente da maior entidade de análises clínicas da América Latina, a SBAC”,

informou o presidente Dr. Mário Martinelli Júnior.

Na oportunidade, o Dr. Martinelli apresentou ainda as ações que estão sendo realizadas pela sua gestão e o reconhecimento pelo trabalho realizado na gestão anterior.

O presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, Dr. Irineu Grinberg, ressaltou a importância das entidades de análises clínicas para a saúde do povo. E falou da atuação dos profissionais bioquímicos que, com os seus exames laboratoriais, são responsáveis por 70% das decisões médicas. As análises clínicas estão relacionadas com a ciência

dores expressam forte emoção



Professores, farmacêuticos, amigos e familiares prestigiaram o evento e a ética. Não se faz medicina clínica sem laboratório”, enfatizou.

O presidente do CFF, Dr. Walter Jorge João, presença marcante na comemoração, agradeceu a oportunidade de estar presente nas homenagens dos farmacêuticos da Bahia e parabenizou os 175 mil farmacêuticos brasileiros. O Dr. Walter Jorge João pediu união aos farmacêuticos e lembrou que o CFF segue em busca de vencer os desafios que estão por vir e reforçou a necessidade de estabelecer apoios no Congresso Nacional para poder alcançar êxitos: “Os grandes desafios a serem enfrentados são quanto ao piso salarial e à jornada de trabalho”. O Presidente do CFF alertou para o trabalho realizado pela deputada Alice Portugal. “Não podemos perder o apoio da deputada. Ela tem lutado não somente pela cate-

goria farmacêutica como, também, pelos interesses de toda a sociedade”.

Participaram também da comenda, o Dr. Cleuber Fontes, o Dr.

Eugênio Bugarin, o Dr. Alan Brito, conselheiros regionais, a deputada federal Alice Portugal, o presidente do Sindicato dos Laboratórios Clínicos e Patológicos (Sindlab), Clóvis Figueredo, a diretora do Sindifarma, Dra. Eliana Fiais e o conselheiro federal eleito pela Bahia, Altamiro dos Santos.

A deputada Alice Portugal parabenizou o Dr. Walter Jorge João, o Dr. Irineu Grinberg e todos os demais dirigentes da mesa de abertura da solenidade de outorga pelo mérito farmacêutico.

“Muito nos orgulha a forma

como o CFF tem sido conduzido, defendendo fortemente os interesses da categoria, e a defesa que o Dr. Irineu Grinberg tem feito das análises clínicas.” A parlamentar disse, ainda, que foi a profissão farmacêutica que a guiou na aventura da jornada política, pois sentia falta de uma representação neste cenário.

“Porque continua sendo uma aventura parlamentar quando enfrentamos o grande capital, no processo das eleições, influenciando na qualidade dos parlamentares. E para mantermos conceitos, porque eles per-



Participação dos homenageados e familiares

meiam a profissão farmacêutica com a sua natureza essencial. Os conceitos são balizares das relações da sociedade justa, da defesa daqueles que têm menos, daqueles que têm direito ao acesso ao medicamento, daqueles que têm direito ao exame de análises clínicas, ao medicamento personalizado na manipulação de fórmulas. Tudo isso nos leva a um cotidiano de grandes batalhas porque a profissão farmacêutica foi alijada de todo e qualquer contexto de evolução social e política no Brasil. Temos que defender todas as especialidades farmacêuticas,” finalizou.



Dr. Walter Jorge João discursou para os farmacêuticos baianos



Os novos comendadores homenageados em 2014

Mérito baiano

Este ano o CRF-BA homenageia com o mérito farmacêutico, além dos profissionais que se destacaram em prol da profissão, um Promotor de Justiça pela sua contribuição em favor da saúde pública. Essas personalidades tiveram seus nomes homologados na sessão plenária deste Conselho realizada no dia 19 de novembro do ano passado.

A honraria foi criada para destacar pessoas que engrandecem a profissão ou que contribuíram para o desenvolvimento da saúde no Estado da Bahia e personalidades que contribuem para a saúde da população. A homenagem pelo mérito farmacêutico é constituída de uma medalha e um diploma.



A Medalha de Honra ao Mérito Farmacêutico



Dr. Mário Martinelli Júnior



Manifestação de grande relevância para a categoria

Farmacêuticos são homenageados

O Dr. Aldair Neder, um dos homenageados, não pôde comparecer à solenidade de entrega da medalha por recomendações médicas.

O presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, fará pessoalmente a entrega ao Dr. Aldair Neder na cidade de Eunápolis.

O farmacêutico é especialista em Análises Clínicas, em Educação e Gestão em Saúde Pública. , e, atualmente, é professor da Unesulbahia



Dr. Clóvis Figueredo fez a entrega ao Dr. Ari Paranhos

O Dr. Ari Paranhos é formado pela Faculdade de Farmácia da UFBA em 1978. É especialista em Análises Clínicas pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas e é sócio quotista e Diretor do Laboratório LAP Medicina Laboratorial Ltda.



Dr. Cleuber Fontes fez a entrega a Dra. Celeste Oliveira

A Dra. Celeste A. M. de Oliveira é formada pela Faculdade de Farmácia da UFBA, especialista em Administração Hospitalar, ex-conselheira e tesoureira do CRF-BA. É diretora administrativa do Hospital Aristides Maltez. A farmacêutica falou da satisfação que teve com a medalha: "Com muito orgulho honrarei a minha profissão com dedicação na prestação dos serviços à comunidade".



Dr. Hélder Conceição fez a entrega ao Dr. Clímaco Pires

O Dr. Clímaco César P. Franco formou-se em Farmácia Bioquímica em 1978 pela Faculdade de Farmácia da UFBA com atuação profissional na cidade de Jequié em Laboratório de Diagnóstica. Desde 1990 exerce suas atividades profissionais no laboratório do Hospital Regional de Jequié. "Agradeço ao Dr. Martinelli e ao Dr. Altamiro pela lembrança da indicação de meu nome para receber importante honraria."



Dr. Ireneu Grinberg fez a entrega ao Dr. Gildásio Carvalho

O Dr. Gildásio Carvalho da Conceição é formado pela Faculdade de Farmácia da UFBA em 1993, especialista em Análises Clínicas pela Universidade Católica de Salvador e pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas, gerente do Laboratório de Análises Clínicas da Associação de Pais (APAE), responsável pelo Teste do Pezinho da APAE Salvador, coordenador do Sistema de Informação sobre Agentes Teratogênicos (SIAT) da Genética Médica da UFBA. É responsável pelo Laboratório de Doenças Metabólicas da Genética Médica da UFBA. É pesquisador colaborador do grupo de Doenças Renais da Universidade Federal da Bahia. O Dr. Gildásio falou da sua satisfação com o mérito e do trabalho

realizado como bioquímico: "Na minha atuação no Laboratório da APAE, nesses 16 anos, pude apresentar o meu trabalho da forma que considero correta de fazer".



Dr. Jean Neves fez a entrega ao Dr. João Batista Neves

O Dr. João Batista Neves é formado em Farmácia Bioquímica pela UFBA em 1976. É especialista em Análises Clínicas pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), especialista em MBA em Gerência de Saúde pela Fundação Getúlio Vargas, sócio responsável pelo Laboratório de Pesquisa e Análises Clínicas de Camaçari desde junho de 1980 e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (Regional Bahia) de 1989 a 1990. Ele declarou o seu amor pela Farmácia: "Essa é a profissão que escolhi e abracei por toda a vida. Tenho orgulho de ser farmacêutico".



Dra. Sônia Carvalho fez a entrega a Dra. Ligia Barbosa

A Dra. Ligia Maria de Oliveira Barbosa formou-se em Farmácia pela Faculdade de Farmácia da UFBA em 1975 e em Análises Clínicas em 1982 também pela UFBA, farmacêutica da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia desde 1982, ex-farmacêutica do Hospital Geral de Camaçari, do Hospital Santo Amaro, do Hospital Santo Antônio e da Tysilla Balbino

em 1978 e ex-conselheira do CRF-BA, diretora do CRF-BA, diretora do Sindifarma, delegada da Fenafar, diretora fundadora do Sindsaúde da Bahia, especialista em Saúde Pública e em Assistência Farmacêutica. “Quero expressar a todos a minha alegria por receber essa honraria maravilhosa a mim concedida”.



Dr. Alan Brito fez a entrega à Dra. Luciane Manganelli

A Dra. Luciane Aparecida Manganelli é formada em Farmácia Bioquímica pela Universidade de São Paulo em 1992 na especialidade Fármacos e Medicamentos. É proprietária da Farmácia de Manipulação Água Viva, especialista em Manipulação Alopática, em Farmacologia e em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas e mestre em Economia de Empresas. Atualmente é assessora de Gestão da Secretaria de Saúde Municipal de Teixeira de Freitas. A farmacêutica ressaltou a opção pela profissão: “Sempre tive a certeza na minha vida que seria farmacêutica, sei que isso foi me dado por Deus como uma missão e tento retribuir esse dom de amar a Farmácia”.



Dr. Eugênio Bugarin fez a entrega ao Dr. Luciano Natal

O Dr. Luciano Natal Almeida Mascarenhas é formado em Farmácia pela UFBA e Licenciatura Plena em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, especialista em Gestão em Saú-

de Pública pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP), farmacêutico da Secretária Municipal de Saúde de Salvador desde 1999, Presidente da Comissão Eleitoral do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia de 2005 a 2013. “É muito gratificante ser farmacêutico. Este ano completo 20 anos de formado. Obrigado a todos.”



Dra. Eliana Fiais fez a entrega ao Dr. Márcio Oliveira

O Dr. Márcio Vasconcelos Oliveira é formado em Farmácia pela UFBA em 1999 com habilitação em Análises Clínicas e Saúde Pública pela UFBA em 2001, especialista em Citologia Clínica, em Saúde Pública, mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, graduado em Direito em 2009 e Doutorando em Saúde Pública. Atualmente trabalha como farmacêutico bioquímico plantonista do Hospital Municipal Esaú Matos e também é o coordenador do laboratório. Ele destacou o papel do farmacêutico no cenário público: “Quero dizer que além de receber com muita alegria essa honraria, eu recebo como sinônimo de enaltecimento e que eu posso pensar cada vez de forma mais intensa na profissão farmacêutica. O farmacêutico enquanto profissional transformador da saúde pública”.



Dr. Martinelli fez a entrega à Dra. Maria de Lourdes

A Dra. Maria de Lourdes e Silva é formada em Farmácia pela UFPE em 1971 e em Bioquímica também pela UFPE em 1972, especialista em Metodologia para o Ensino Superior, mestre em Biotecnologia pela Universidade Estadual de Feira de Santana, doutora em Química pela Universidade Federal da Bahia, ex-presidente, vice-presidente, secretária e tesoureira do CRF-BA, ex-conselheira federal do CFF. Ela presidiu a Conferência Nacional de Assistência no período da Constituinte e foi ex-secretária geral e presidente do CFF. A professora Maria de Lourdes diz da sua felicidade de ver a realização dos farmacêuticos homenageados. “Dediquei a minha vida, 35 anos dela, para o ensino de Farmácia e 12 desses para atividade profissional nos conselhos da Bahia e no Federal.”



Dr. Walter João fez a entrega à Dra. Maristela Cedraz

A Dra. Maristela Cedraz formou-se pela Faculdade de Farmácia da UFBA em 1954, ex-conselheira do CRF-BA, ex-membro da Comissão de Ética, Tomada de Contas e de Assistência aos Profissionais. Ela exerceu os cargos de vice-presidente e tesoureira do Conselho. No Sindifarma, foi vice-presidente, tesoureira e secretária geral, além de membro do Conselho Fiscal, diretora da Fenafar, secretária e membro do Conselho Fiscal da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas – Regional Bahia (SBAC/Bahia) e foi Juíza Classista da 5ª Região. A Dra. Maristela Cedraz transfere a sua homenagem em memória de seu pai farmacêutico Aloysio Cedraz: “Embora ele não tenha tido diploma de

farmacêutico, exerceu a profissão com muita dignidade e honradez, cuidando da saúde do povo, até esquecendo de cuidar da sua. Morreu prematuramente”.

O CRF-BA também homenageou com a medalha de honra e mérito o promotor de Justiça da cidade de Ilhéus.

O Dr. Paulo Sampaio é promotor de justiça da 11ª Promo-



Dr. Altamiro Santos fez a entrega ao Dr. Paulo Sampaio, promotor de Justiça de Ilhéus, com atribuições de defesa do meio ambiente, urbanismo e consumidor. “É com muita honra que

recebo essa homenagem, em nome do Ministério Público da Bahia e gostaria de compartilhar que foi uma construção coletiva. Estou apenas representando um órgão público. Foi um trabalho em parceria com o CRF-BA gratificante que rege sobre o direito difuso, segurança farmacológica e em última análise a vida e a saúde do povo.”

Premiação Nacional

Dr. Altamiro Santos é destaque pelo mérito



Dr. Altamiro José dos Santos foi homenageado em Brasília




Os presidentes do CRF-BA e CFF participaram da entrega da comenda

No dia 24 de janeiro, em Brasília, foi realizada, pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF) as homenagens de entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico aos profissionais que se destacaram em realizações em prol da profissão.

Este ano, a proposição para o prêmio por indicação do Dr. Mário Martinelli Júnior, atual presidente do CRF-BA, para fazer jus a galeria dos homenageados à Comenda do Mérito Farmacêutico, foi para o farmacêutico, ex-presidente do Diretório Acadêmico de Farmácia da UFBA, ex-presidente do Sindifarma, ex-presidente do CRF-BA e atual conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos. Participaram da solenidade, além do Dr. Mário Martinelli, Dr. Eugênio Bugarin, secretário geral do CRF-BA, e o Dr. Magno Teixeira, presidente do Sindifarma.

O Dr. Altamiro José dos Santos formou-se em Farmácia pela UFBA em 1992. Em 1998 foi eleito presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia, eleito também por dois mandatos seguidos para conselheiro Estadual de Saúde (2002 a 2007). Especialista em Assistência Farmacêutica em 2003 (UFBA), em Vigilância Sanitária pela Faculdade Visconde de Cairu e também pela Faculdade São Camilo.

Em 2006, foi eleito – e reeleito - presidente do CRF-BA. É conselheiro federal pelo Conselho Federal de Farmácia com uma votação expressiva pelo reconhecimento ao trabalho realizado em prol dos farmacêuticos baianos. Atualmente é professor universitário pela FAMAN/Bahia.



Farmacêuticos baianos celebram a profissão

Categoria farmacêutica comemora ao som de MPB, música baiana e funk

A confraternização foi marcada por momentos de muita alegria proporcionados por encontros entre colegas e música agradável. O Espaço Unique Eventos abriu as suas portas para receber mais de 1.700 farmacêuticos na noite do dia 18 de janeiro ao som e animação da Banda Negracor, comandada pelo cantor Adelmo Casé.

A Direção do CRF-BA agradece aos participantes e as empresas colaboradoras que permitiram com os seus patrocínios a realização do evento em Salvador.

Para o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, comemorações como essas são importantes por possibilitar encontros entre profissionais de todas as especialidades farmacêuticas.

“Este ano contamos com a participação expressiva dos farmacêuticos da Bahia. Estou assumindo a gestão e preciso do apoio de todos para essa tarefa

que foi confiada por mais de três mil farmacêuticos”, enfatiza Dr. Martinelli Júnior.

“Conclamamos a toda família farmacêutica baiana para trabalhar em um processo de construção coletiva para o fortalecimento do conselho regional por entendermos que essa é a casa de todos os farmacêuticos. A nossa intenção é lutar para continuar avançando e faremos uma agenda propositiva para reunir todos que queiram colaborar com a farmácia. Unir a categoria, criando mais seccionais e fortalecendo as existentes e apoiar a criação de associações de farmacêuticos, enfim, chegarmos a um patamar que ressalte a importância do papel do farmacêutico na equipe de saúde. Nesse sentido, convido a todos os farmacêuticos que queiram trabalhar em prol dessas ideias a participarem juntamente com essa diretoria. O momento é de

união”, finalizou o presidente.

Participaram da comemoração os diretores do conselho Dr. Mário Martinelli Júnior, Dr. Cleuber Fontes, Dr. Eugênio Bugarin e Dr. Alan Brito, os conselheiros regionais Dra. Cristina Ravazano, Dra. Eliana Fiais, Dra. Sônia Carvalho, Dra. Patricia Meneses, Dr. Cláudio Brandão e o conselheiro federal Dr. Altamiro José dos Santos, além das parlamentares Alice Portugal e Aladilce de Souza e os dirigentes das entidades ASFARBA, SBAC e Sinfarma.

Vale registrar que os convites encaminhados para os farmacêuticos foram com antecedência via correio (para a região metropolitana e Salvador), além da divulgação na homepage, envio por newsletter e na postagem na fanpage com 2.250 visualizações (na primeira semana de publicação) e mais 657 visualizações (na segunda publicação).



Receptionistas atendem com simpatia



Farmacêuticos confirmam o CRF



Alegria e confraternização na festa



Abraços e um bom bate-papo



Dr. Cleuber Fontes recepciona colegas



Parlamentares prestigiam a comemoração



A identificação foi importante para a participação



Diretores foram os anfitriões da festa



Farmacêuticos novos e antigos marcaram presenças



O clique para os convidados



Funcionários prestigiam a confraternização



Novos profissionais prestigiam a comemoração



Momentos imperdíveis



Diretoria e funcionários



Entidades presentes: SBAC e Sindifarma



Personalidades políticas participam da festa



Diretores do CRF-BA entre colegas



Boa música e muita dança deram o tom



Salão de festa repleto



Os dirigentes da profissão



E a dança não parou



O presidente entre funcionárias



...e entre colegas



Negra Cor fez a turma balançar

Celebração da profissão

As comemorações este ano foram descentralizadas da capital. A Diretoria do Conselho promoveu e apoiou vários eventos no interior do estado baiano. Os diretores estiveram presentes em todas as atividades. As seccionais e as associações de farmacêuticos nos diversos municípios foram os promotores das atividades comemorativas.

Alagoinhas

Celebração dos farmacêuticos

Um jantar de confraternização marcou as solenidades em comemoração ao Dia do Farmacêutico na cidade de Alagoinhas. O evento aconteceu no dia 20 de fevereiro e contou com a presença do tesoureiro do CRF-BA, Dr. Alan Brito. Um número expressivo de farmacêuticos da cidade estiveram presentes.

Jaguaguara

Farmacêuticos celebram a valorização da categoria

Com o apoio do CRF-BA, farmacêuticos celebraram o Dia da Profissão. Presença expressiva da categoria marcou a confraternização realizada no dia 29 de janeiro. O Dr. Mário Martinelli Júnior e o Dr. Eugênio Bugarin participaram do evento, que foi coordenado pelo delegado honorário Dr. Rodrigo Emilio Oliveira Di Labio.



Barreiras

Profissionais comemoram o Dia da Profissão

Os diretores do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior e o Dr. Eugênio Bugarin, participaram da celebração, no dia 22 de fevereiro, pelo Dia do Farmacêutico em

Barreiras. Presentes o delegado honorário, Dr. Flávio Barboza, o presidente da associação, Dr. Rubem Pamplona Filho e farmacêuticos da região.



Jequié

A confraternização foi marcada por alegria e descontração

A confraternização dos profissionais de Jequié contou com as presenças do presidente e do secretário-geral do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior e Dr. Eugênio Bugarin, respectivamente. A comemoração

aconteceu no dia 31 de janeiro e foi promovida pela Associação dos Farmacêuticos de Jequié e pelo CRF-BA. O delegado honorário do conselho, Dr. Hélder Santos Teixeira, coordenou a atividade.



Itabuna

Farmacêuticos realizam evento comemorativo

Ao som de boa música, foi realizada em 31 de janeiro a comemoração do farmacêutico em Itabuna, promovida pela seccional do CRF-BA. A atividade contou com os farmacêuticos da região e com as presenças do presidente, Dr. Mário

Martinelli Júnior, do secretário-geral, Dr. Eugênio Bugarin, do delegado honorário, Dr. Florentino Souza Filho, da presidente da associação, Dra. Dionei Guimarães e Vanusa Glória (funcionária da seccional) (foto).



Vitória da Conquista

Dirigentes da profissão foram homenageados pela categoria

O Dr. Mário Martinelli Júnior recebeu a placa de homenagem da direção da Associação de Farmacêuticos de Vitória da Conquista. A placa foi entre-

gue ao presidente do conselho pelo delegado honorário do município de Vitória da Conquista, Dr. Ubirajara Ramos.



Jacobina

Encontro entre colegas marcou a comemoração

Um almoço marcou as comemorações pela passagem do Dia do Farmacêutico na cidade de Jacobina. O delegado honorário do CRF-BA, Dr. Lucas Carnei-

ro da Silva, organizou a atividade que foi acompanhada pelo secretário geral do CRF-BA, Dr. Eugênio Bugarin. Participação dos farmacêuticos da região.



Teixeira de Freitas

Manifestação de alegria marcou a celebração no Sul do estado

Foi realizada, no dia 7 de fevereiro, a festa comemorativa do Dia do Farmacêutico. A delegada honorária, Dra. Luciane Manganelli, e o presidente da Associação dos Farmacêuticos de Teixeira de Freitas, Dr. Osmar Matos de Castro, foram os organizadores da atividade que contou com o apoio do CRF/BA, do Sindifarma e do CFF. Na ocasião, foi

prestada uma homenagem ao ex-presidente do CRF-BA e atual conselheiro federal, Dr. Altamiro José dos Santos, que recebeu uma placa em reconhecimento aos serviços prestados aos farmacêuticos do extremo sul da Bahia. esteve presente representando o CRF-BA, o presidente Dr. Mário Martinelli Júnior.



Feira de Santana

Profissionais celebram o seu dia

No dia 22 de fevereiro a cidade de Feira de Santana, a Princesa do Sertão, abriu as suas portas para saudar os farmacêuticos da cidade. O evento marcou as comemorações pelo Dia do Farmacêutico e foi realizada sob a coordenação do diretor do CRF-BA, Dr. Alan Brito. Além do diretor do CRF-BA, promoveram também a atividade comemorativa os

diretores da Associação dos Farmacêuticos de Feira de Santana, representados pelos farmacêuticos Dr. José Jorge da Silva Júnior, diretor do Sindifarma, Dr. Thiago Borges, delegado honorário do CRF-BA, Dr. Diego Alexandre e o Dr. Dniram Noles. Presente também ao evento, o secretário geral do Conselho, Dr. Eugênio Bugarin.



Comparação de métodos laboratoriais para identificação de *Streptococcus agalactiae* em gestantes atendidas no Hospital Municipal Esaú Matos, Vitória da Conquista – BA

Felipe Soares de Carvalho Pires ¹; Mauro Fernandes Teles ²; Márcio Vasconcelos Oliveira ³

¹ Farmacêutico do Laboratório Oliveira LTDA. e-mail: felipepecte@hotmail.com

² Farmacêutico da Fundação de Saúde de Vitória da Conquista, Preceptor do Curso de Farmácia da Faculdade Independente do Nordeste - Fainor; e-mail: maurofteles@hotmail.com

³ Farmacêutico-Bioquímico Prof. da UFBA/IMS-CAT, Doutorando em Saúde Pública e Epidemiologia-UFMG. Coordenador científico do hospital municipal Esaú Matos. e-mail: marciomvo@ig.com.br

RESUMO

Nas últimas décadas teve-se interesse pelo isolamento e identificação de *Streptococcus agalactiae* (SGB) em gestantes, pois ele é um dos principais causadores de sepse, meningite e pneumonia em neonatos, sobretudo em pré-termos. O estudo objetivou comparar métodos laboratoriais para identificação e isolamento do SGB em gestantes atendidas no Hospital Municipal Esaú Matos - HMEM, referência materno infantil para a cidade de Vitória da Conquista e região. Trata-se de um estudo piloto de caráter transversal, quantitativo, de abordagem descritiva, com análise de 23 amostras biológicas obtidas a partir da coleta de único swab vaginal/anorretal de gestantes atendidas no HMEM, no período de outubro a dezembro de 2012, foram semeadas em ágar Sangue 5%, caldo Todd-Hewitt e meio cromógeno. A identificação foi feita por avaliação das colônias, realização do CAMP e sorotipagem. Foram realizadas análises descritivas através do pacote estatístico EPI-INFO versão 3.5.3. A prevalência de colonização para SGB foi de 17,4%, que se assemelha a outros estudos. Este revelou a viabilidade para prospecção em estudo maior, com o intuito de verificar a prevalência de gestantes colonizadas por SGB, utilizando as metodologias aqui empregadas, visando contribuição posterior para elaboração de protocolos diagnósticos, com a finalidade de redução da morbimortalidade neonatal.

Palavras-chave: *Streptococcus agalactiae*. Gestante. Identificação.

Comparison of laboratory methods for identification of *Streptococcus agalactiae* in pregnant women attended at Hospital Municipal Esaú Matos, Vitória da Conquista – BA

Felipe Soares de Carvalho Pires ¹ Mauro Fernandes Teles ² Márcio Vasconcelos Oliveira ³

ABSTRACT

In recent decades had up interest in the isolation and identification of *Streptococcus agalactiae* (GBS) in pregnant women, because it is proved to be a major cause of sepsis, meningitis and pneumonia in neonates, particularly in preterm. The study aimed to compare laboratory methods for identification and isolation of GBS in pregnant women treated at Hospital Municipal Esaú Matos - HMEM, maternal and child treatment reference to the city of Vitória da Conquista and region. This is a pilot study of cross-sectional, quantitative, descriptive approach, with analysis of 23 biological samples obtained from the collection of single swab vaginal/anorectal from pregnant women attended at HMEM in the period October-December 2012, which were sown in 5% Blood agar, Todd-Hewitt agar and chromogenic agar. The identification was made by evaluating the colonial, performing CAMP and sorotyping. The analyzes described were performed using the statistical package EPI-INFO version 3.5.3. The prevalence for GBS colonization was 17,4%, which is similar to other studies. This revealed the scope for exploration in a larger study, in order to determine the prevalence of pregnant women colonized with GBS, using the methodologies herein used, seeking contribution for further development of diagnostic protocols in order to reduce neonatal morbimortality.

Keywords: *Streptococcus agalactiae*. Pregnant woman. Identification.

INTRODUÇÃO

Os *Streptococcus agalactiae* são cocos Gram positivos, catalase-negativos, dispostos aos pares ou pequenas cadeias em amostras clínicas e cadeias maiores quando provenientes de meios de cultivo, são membros da microbiota bacteriana normal, podendo ser encontrado nas vias aéreas superiores, trato intestinal e vaginal de seres humanos. Trata-se da única espécie de *Streptococcus* que apresenta o antígeno do grupo B da classificação de Rebeca Lancefield, por isso denominado também como *Streptococcus* do grupo B ou SGB. Este microrganismo é fastidioso e, por conta disso cresce melhor em meios nutricionalmente enriquecidos, formando colônias de aspecto cremoso com estreita zona de β -hemólise, havendo, contudo de 1-2% das cepas do tipo não hemolíticas.^(1,2)

Nas últimas décadas teve-se particular interesse para identificação de SGB nas mulheres grávidas, pois o mesmo se trata de um dos principais causadores de sepse, meningite e pneumonia em neonatos, sobretudo em pré-termos, estando associada intimamente à morbimortalidade elevada, a ponto de afetar de um a dois recém-nascidos em cada 1000 nascimentos, na Europa.^(3,4) A doença no recém-nascido pode ser classificada de duas formas: doença de início precoce em neonatos com menos de sete dias de vida e doença de início tardio que surge entre uma semana e três meses de vida.⁽⁵⁾ No Brasil, 60% das mortes em crianças menores de um ano ocorrem durante o período neonatal.⁽⁶⁾ A infecção por SGB está entre os fatores que contribuem para essa estatística, pois a prevalência de colonização materna em diferentes localidades brasileiras está em torno de 20%.^(7,8,9)

O American College of Obstetricians and Gynecologists

- ACOG e o Centers of Disease Control and Prevention - CDC recomendam a triagem universal para SGB das gestantes entre 35 e 37 semanas, pela cultura de colonização ano-genital.⁽¹⁰⁾ No Brasil, o rastreamento da colonização pelo SGB não faz parte do protocolo de assistência pré-natal proposto pelo MS.⁽¹¹⁾ Contudo levando em consideração a prevalência de colonização do SGB nas gestantes brasileiras e aos custos associados à doença neonatal, além do risco de mortalidade dos recém-nascidos acometidos, é importante a aplicação de um protocolo de rastreio que empregue metodologia barata, eficaz e de rápida execução. A metodologia laboratorial de identificação do SGB no trato ano-genital é de importância fundamental para detecção do maior número possível de mulheres colonizadas, por se tratar do principal fator de risco para infecção neonatal. Quinlan *et al.*⁽¹²⁾ demonstraram que culturas apenas vaginal ou anorretal são pouco sensíveis para detectar a colonização por *S. agalactiae*, recomendado culturas a partir de único swab vaginal/anorretal, os quais apresentaram índice de positividade duas vezes superior ao obtido apenas com material vaginal.⁽¹²⁾ Do mesmo modo, a escolha do meio de cultura para *S. agalactiae* pode influenciar significativamente na identificação. Segundo o CDC (2010), a sensibilidade da cultura é aumentada quando se utiliza caldos de enriquecimento seletivo como método primário de detecção, sendo o mais empregado o caldo Todd Hewitt - THB acrescido de antibióticos.⁽¹⁰⁾

Nesse contexto é que surge a proposta de comparar métodos laboratoriais para identificação e isolamento do *Streptococcus agalactiae* em gestantes atendidas no Hospital Municipal Esaú Matos, referência materno infantil para a cidade de Vitória da Conquista e região, a fim de apontar

métodos baratos, de fácil e rápida execução além de eficazes com a finalidade de contribuir para redução da morbimortalidade neonatal, e para redução de custos com internação por essa causa, o que pode contribuir para aumentar a rotatividade dos leitos de UTI neonatal.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consiste em um plano piloto que faz parte de um projeto intitulado "*Streptococcus agalactiae*: prevalência, perfil de sensibilidade e comparação de métodos para identificação, em gestantes atendidas no ambulatório de pré-natal de alto risco do Hospital Municipal Esaú Matos em Vitória da Conquista - BA". Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, de abordagem descritiva, com análise de amostras biológicas obtidas de gestantes atendidas no HMEM, no período de outubro a dezembro de 2012.

O HMEM é referência materno-infantil, atende gestantes de Vitória da Conquista e municípios circunvizinhos. Segundo a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista - PMVC em 2010 foram realizados 3.014 partos, e no ano de 2012 segundo informações disponibilizadas pelo Serviço de Arquivo Médico e Estatístico - SAME do HMEM foram realizados 3.500 partos que representam aproximadamente 46% do total (7.668) de partos realizados no município.⁽¹³⁾

O cálculo amostral para o projeto foi obtido tomando como base o número de gestantes atendidas no ano de 2012 no HMEM e seguindo uma prevalência estimada de colonização por *Streptococcus agalactiae* de 20% conforme tendência em estudos nacionais da mesma natureza,^(8,7) utilizou-se um intervalo de confiança de 95% e faixa de erro de 5% o que indicou a necessidade da coleta de 230 amostras, mas em se tratando de um estudo pi-

loto, realizou-se amostragem referente a 10% do número global necessário para o projeto.

As amostras foram obtidas a partir da coleta de material vaginal/anorretal de 24 gestantes atendidas no Hospital Municipal Esaú Matos, no período de outubro a dezembro de 2012, sendo uma amostra excluída por não se tratar de uma parturiente, as análises foram realizadas com as 23 amostras restantes, que foram coletadas sem espéculo pelos médicos responsáveis pelo atendimento durante as consultas, acondicionadas à temperatura ambiente em meio de transporte Stuart, sendo ao final do período de consultas encaminhadas para o Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Federal da Bahia – Campus Anísio Teixeira – Instituto Multidisciplinar em Saúde, Vitória da Conquista – BA. Os swabs foram retirados do meio de transporte e então realizou-se semeadura direta por esgotamento em meio cromógeno chromID™ Strepto B Biomérieux®, seguida por semeadura em ágar Sangue 5% e por fim o swab foi introduzido no caldo Todd-Hewitt-THB Biomérieux® que contém gentamicina e ácido nalidíxico. Todos os 3 meios foram incubados por 18 à 24h em estufa na temperatura de 35°C. As culturas em ágar sangue foram incubadas em estufa com umidade e em 5% de CO₂.

Às culturas com colônias sugestivas de SGB no ágar sangue - com coloração acinzentadas, circundadas por halo discreto de B-hemólise ou não hemolíticas, bem como as colônias de cor rosa ou avermelhadas no meio cromógeno (indicação de positividade para SGB segundo recomendações do fabricante), foram submetidas ao teste CAMP (Christie, Atkins, Munch-Petersen) e sorogrupagem, para confirmação de identificação. As amostras com resultados negativos/suspeitos ou inconclusivos em ágar sangue

e cromógeno após o período de incubação foram repicadas novamente em meio cromógeno a partir do caldo THB e incubadas a 35° por 18 a 24 horas, com finalidade de excluir possíveis falso resultados, sabendo-se do caráter seletivo do THB. Para realização do teste CAMP as amostras com colônias suspeitas foram repicadas em ágar sangue 5% em duas estrias perpendiculares a uma estria de *Staphylococcus aureus* β-Hemolítico derivada ATCC® 25923, e incubadas em estufa a 35° C, com umidade e 5% de CO₂ e após 18-24 horas foi observado se houve exacerbação da B-hemólise do *S.aureus*, observando formação semelhante a uma seta, sendo então a amostra classificada neste caso como CAMP positivo, o que caracteriza SGB. A sorogrupagem ou teste de aglutinação em látex foi realizada com dois kits, o PASTOREX™ STREP BIO-RAD e o BD Directigen™ Meningitis Combo Test, ambos apresentando como fundamento a pesquisa de antígenos específicos SGB, através de anticorpos homólogos fixados em látex, caracterizando uma reação de aglutinação direta, que caracteriza a positividade do teste.^(14,15)

Após a realização dos cultivos e testes de identificação as amostras foram analisadas da seguinte forma: 1) Ágar cromógeno: negativo ou positivo, caracterizado pela presença de colônias rosa ou avermelhadas; 2) THB: observação de turvação, indicando positividade para SGB ou *Enterococcus sp.*; 3) Ágar sangue: negativo ou suspeito, caracterizado pela presença de colônias de coloração acinzentada, circundadas por halo discreto de B-hemólise ou não hemolítica. Amostras com colônias suspeitas em ágar sangue foram confirmadas através de repique em ágar cromógeno a partir do caldo THB, onde se esperava crescimento de colônias rosas ou avermelhadas. Todas as amostras positivas no cromógeno

no foram submetidas ao teste CAMP e sorogrupagem.

Os dados obtidos foram tabulados em planilhas do *Microsoft Office Excel 2010*, sendo analisados através do pacote estatístico EPI-INFO versão 3.5.3, onde foi possível realizar as análises descritivas para correlação das metodologias.

O projeto foi aprovado pela Comissão de Ética em pesquisa com Seres Humanos da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB/B com número CAAE 0082.0.066.00/11 e pelo Núcleo de Ensino e Pesquisa do HMEM. Todas as pacientes foram informadas previamente sobre a pesquisa e assinaram o termo de consentimento para a coleta do material e os resultados notificados para o corpo médico.

RESULTADOS

A média de idade das participantes do estudo foi de 26 anos, com amplitude de idade de 19 a 38 anos, com idade gestacional média de aproximadamente 35 semanas, variando de 28 a 39 semanas. A maioria delas múltiparas, 73,9% (n=17). A frequência de colonização vaginal/anorretal por SGB nas gestantes estudadas foi de 17,4 %, o que correspondeu a quatro amostras positivas dentre as 23 amostras analisadas, resultado este concordante com a média nacional descrita em revisão realizada por Oliveira e Morais (2009), que apontaram estudos variando de 14,9 a 21,6%.

De modo inicial das 23 amostras analisadas, 65,2% (n=15) revelaram-se negativas para SGB, 17,4% (n=4) suspeitas e 17,4% (n=4) mostraram-se positivas em semeadura direta em ágar cromógeno. Dos 15 resultados negativos obtidos no cromógeno, 14 foram concordantes com os resultados obtidos por semeadura direta em ágar sangue, onde apenas uma amostra foi classificada como suspeita pela presença de colônias morfológicamente

sugestivas de SGB. Demais resultados podem ser observados na

tabela abaixo.

Tabela 1. Análise descritiva do perfil de crescimento bacteriano em ágar cromógeno e ágar sangue.

Meio utilizado	Positivos n (%)	Negativos n (%)	Suspeitos n (%)
Agar Cromógeno	4 (17,4)	15 (65,2)	4 (17,4)
Agar Sangue	2 (8,7)	17 (73,9)	4 (17,4)

As quatro amostras que se mostraram suspeitas, na semeadura direta em meio cromógeno, apresentaram padrão de crescimento com poucas colônias de cor rosa ou avermelhadas, com tamanho reduzido e de crescimento tardio (após 72 horas) e quando submetidas a repique no em novo meio cromógeno a partir do crescimento em THB, apresentaram resultados negativos. As quatro amostras positivas quando submetidas aos testes de identificação para SGB (CAMP e Sorogrupagem) apresentaram resultados concordantes.

DISCUSSÃO

As metodologias laboratoriais empregadas na coleta, transporte, isolamento e identificação do SGB são de fundamental importância. No presente estudo foram empregadas metodologias recomendadas na literatura, a começar pela coleta do espécime clínico que foi realizada com único swab vaginal/anorretal. Segundo Quinlan *et al.* ⁽¹²⁾ as amostras obtidas desta forma apresentam índice de positividade aproximadamente duas vezes superior a coleta somente vaginal ou anorretal. O transporte do espécime foi realizado em meio Stuart e o armazenamento à temperatura ambiente por no máximo 24 horas, seguindo recomendações apontadas por Stoner *et al.* ⁽¹⁶⁾, que relataram a manutenção da viabilidade de amostras com baixa densidade bacteriana, deve ser utilizando meio de transporte

e estoque em temperatura igual ou inferior a 30°C por no máximo quatro dias.

Para o isolamento do SGB é fundamental o uso de meios de cultura seletivos o que constitui um procedimento de grande importância na identificação do microrganismo devido sua natureza fastidiosa e dos locais de onde são provenientes (trato gastrointestinal e geniturinário), os quais são sítios de colonização de diversas espécies bacterianas, que em meios não seletivos como ágar sangue de carneiro 5%, podem competir pelos substratos nutricionais com o SGB, dificultando ou não permitindo seu crescimento. O protocolo de 2010 do CDC ⁽¹⁰⁾ relata que a não utilização de meio enriquecido e seletivo para inibir o crescimento de outros microrganismos, pode levar à não identificação de até 50% das portadoras do patógeno, o que foi observado no presente estudo, uma vez que quando comparados os resultados obtidos nos diferentes meios, observou-se uma subestimação da taxa de colonização por semeadura direta no meio não seletivo, visto que dos quatro resultados positivos no ágar cromógeno, apenas dois foram classificados como prováveis positivos em análise inicial do ágar sangue. A sensibilidade do ágar sangue pode ser maximizada quando realizada a incubação prévia da amostra em THB. Outra situação de relevância é o crescimento de outros microorganismos com ca-

racterísticas semelhantes ao SGB, o que em uma análise inicial poderia levar a um resultado falso positivo.

O caldo enriquecido THB acrescido de antibióticos, é seletivo para o SGB e *Enterococcus sp.* De forma geral, a utilização deste meio nos protocolos de identificação se dá em associação ao uso de outros meios, conforme a necessidade de tempo para diagnóstico requerido no serviço, como exemplos podemos citar: ágar sangue seguido por realização de provas bioquímicas, ágar sangue seguido por teste CAMP, ágar sangue seguido por sorogrupagem, e com ágar cromógeno. No presente estudo foi utilizada a associação do THB com ágar cromógeno, com finalidade de confirmação/exclusão de resultados tidos como suspeitos na análise inicial em cromógeno e ágar sangue. O THB requer tempo de incubação de 18-24 horas para crescimento seletivo do SGB, tal fato associado a uma cultura posterior em outro meio, pode tornar o diagnóstico lento e, por conseguinte a medida profilática. Em casos onde é necessário diagnóstico rápido, como em situação de pré-parto de paciente não rastreada, se justifica utilização isolada do meio cromógeno como teste diagnóstico, por se tratar de metodologia com alta sensibilidade e curto tempo de execução se comparada a outras disponíveis, o que não traz prejuízos tanto do ponto de vista terapêutico quanto aos relacionados a custos a saúde, visto que possíveis resultados falsos positivos seriam tratados com penicilina, a qual apresenta baixo custo e toxicidade reduzida para o binômio (mãe/filho).

No presente estudo percebemos uma grande especificidade do meio cromógeno, pela concordância entre os resultados obtidos no mesmo com os encontrados nos testes confirmatórios (CAMP e Sorogrupagem), e pelo

fato de que os falsos positivos considerados no estudo apresentaram padrão colonial atípico e crescimento tardio, o que em uma análise de rotina seguindo as recomendações do fabricante não caracterizaria resultado positivo. A sorogrupagem ou teste de aglutinação em látex foi realizada com dois kits, o PASTOREX™ STREP BIO-RAD e o BD Directigen™ Meningitis Combo Test,^(14,15) os quais segundo informações dos seus fabricantes apresentam sensibilidade de 100 %. Ambos apresentam como fundamento a pesquisa de antígenos específicos SGB, através de anticorpos homólogos fixados em látex, caracterizando uma reação de aglutinação direta, que caracteriza a positividade do teste. O teste CAMP, descrito pela primeira vez em 1944 por Christie, Atkins, Munch-Petersen, tem como princípio a detecção do fator CAMP, que potencializa a ação lítica da *β*-hemolisina do *Staphylococcus aureus*, sobre as hemácias do ágar sangue, tendo como efeito a formação de uma área de hemólise sinérgica. O sinergismo apresenta uma forma de seta ou meia-lua, quando esses microrganismos são semeados sob a forma de estrias perpendiculares.⁽¹⁾ Este método requer cultura prévia em ágar sangue, para que a partir de colônias com padrão sugestivo para o SGB seja então realizado. Além disto, requer cepas certificadas de *Staphylococcus aureus*, para que após 24 horas seja feita a análise. A positividade do teste, evidenciada na exacerbação da *β*-hemólise, identifica presuntivamente o SGB.⁽¹⁷⁾ O método de identificação pelo teste CAMP apesar de apresentar resultados concordantes com as outras metodologias empregadas no estudo, apresenta como desvantagem seu tempo de realização. Somando o tempo gasto em todas as etapas são necessários o mínimo de 48 horas para se obter diagnóstico, podendo ser bem

empregado em casos de rastreamento pré-natal, mas não sendo ideal em situações de pré-parto, que configurem necessidade de diagnóstico rápido.

CONCLUSÃO

A identificação rotineira do SGB, nos laboratórios de microbiologia ocorre seguindo uma classificação complexa, sendo inicialmente baseada nos padrões coloniais, seguidas por provas bioquímicas e finalmente sorogrupagem. A identificação/isolamento de SGB em gestantes a nível hospitalar por essas técnicas apresentam alguns obstáculos, pois depende de um laboratório de microbiologia estruturado, que nem sempre está disponível nos hospitais, além do tempo gasto para se obter um resultado conclusivo ser em média de 72 horas. Dessa forma podemos concluir que em nível hospitalar é necessário o emprego de metodologias que sejam de fácil e rápida execução, apresentem custos reduzidos, e resultados conclusivos em pequeno intervalo de tempo, a exemplo da associação do ágar cromógeno ao THB, que em período de 36 horas já nos fornecem resultados confirmatórios, ou apenas ágar cromógeno, em situações especiais.

Embora o CDC oriente a cultura para SGB como exame de rotina no pré-natal, no Brasil ainda não se configura tal prática. Dessa forma esse projeto piloto mostra a viabilidade de realizar um estudo maior no município de Vitória da Conquista, com o intuito de verificar a prevalência de gestantes colonizadas por SGB, utilizando metodologias disponíveis para identificação/isolamento do mesmo, visando contribuir na elaboração de protocolos diagnósticos, com a finalidade de atuar na redução da morbimortalidade neonatal bem como nas complicações associadas. O presente estudo indicou a necessidade de ajustes a serem realizados

na metodologia do projeto original, com a necessidade de trazer a comparação de resultados obtidos da associação de THB com repique em ágar sangue.

AGRADECIMENTOS

A direção do Hospital Municipal Esaú Matos que acreditou e permitiu a realização da pesquisa e a equipe de obstetrícia que colaborou realizando as coletas das amostras utilizadas no estudo.

REFERÊNCIAS

- 1- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; KOBAYASHI, G. S.; PFALLER, M. A. Microbiologia Médica. Guanabara e Koogan, quinta edição, 2007.
- 2- KONEMAN, F. JUNIOR, W.W. ALLEN, S., JANDA, W., PROCOFF, G., SCHRECKENBERGER, P., WOODS, G. Diagnóstico Microbiológico. Texto e Atlas colorido. Guanabara Koogan, sexta edição, 2008.
- 3- AFSHAR, B.; VICKERS, A.; MORTON, K.; DEMERTZI, E.; HASSAN, I.; STOCK, S.; TELFORD, J.; ORE-FICI, G.; EFSTRATIOU, A. (LONDON, GUILDFORD, MANCHESTER, EDINBURGH, G.B., SIENA, ROME, I.T). **DEVANI UK clinical screening study for maternal carriage of Streptococcus agalactiae.** Paediatric infections: preclinical and clinical data. Monday, May 09, 2011.
- 4- GRASSI, M. S.; DINIZ, E. M. A.; VAZ, F. A. C. **Métodos laboratoriais para diagnóstico da infecção neonatal precoce pelo Streptococcus beta hemolítico do grupo B.** Pediatria (São Paulo), v. 23, p. 232-240, 2001.
- 5- AREAL, A.M.; Impacto do rastreio de *Streptococcus agalactiae* na infecção neonatal (dissertação). Aveiro: Universidade de Aveiro - Departamento de Biologia; 2009.
- 6- PESSOA-SILVA C.L., RICHTMANN, R., CALIL R, SANTOS R.M., COSTA M.L., FROTA A.C., WEY S.B.; **Healthcare-associated infections among neonates in Brazil.** Infection Control and Hospital Epidemiology. Vol. 25 No. 9 (September 2004) (pp. 772-777).
- 7- BÖRGER, I. L., CERQUEIRA D'OLIVEIRA, R. E., CASTRO, A. C. D., MONDINO, S.S.B. - **Streptococcus agalactiae em gestantes: prevalência da colonização e avaliação da suscetibilidade aos antimicrobianos.** Rev Bras Ginecol Obstet., 27 (10): 575-9, 2005.
- 8- COSTA, A. L. dos R.; FILHO, F. L.; CHEIN, M. B. da C.; BRITO, L. M. O.; LÁMY, Z. C.; ANDRADE, K. L. - **Prevalência de colonização por estreptococos do grupo B em gestantes atendidas em maternidade pública da região nordeste do Brasil.** Rev. Bras. Ginecol. Obstet., 30 (6), 2008.
- 9- OLIVEIRA, V. M. M. O.B, MOARES **Solicitar ou não cultura para estreptococo do grupo B no final da gestação?** FEMINA, Julho 2009, vol 37, nº 7.
- 10- CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Prevention of Perinatal Group B Streptococcal Disease: revised Guidelines from CDC.** MMWR, 59(No RR-10): 1-23, 2010.
- 11- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pré-natal e puerpério. Manual técnico, 2006. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/manual_puerperio_2006.pdf. Acessado em: 03 de janeiro de 2013.
- 12- QUINLAN, J.; HILL, A.; MAXWELL, B.; BOONE, S.; HOOVER, F.; LENSE, J.; The necessity of both anorectal and vaginal cultures for group B Streptococcus screening during pregnancy. J Fam Pract; 49: 447-8. 2000.
- 13- PMVC. Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista. Disponível em: www.pmvc.com.br. Acessado em: 08/01/2013.
- 14- BIO RAD. PASTOREX™ STREP BIO-RAD. Disponível em: <http://br-licitamex.com.mx/CDG/INSTRUCTIVOS%20V%20MANUALES/CMD%20Clinal%20Microbiology%20Division/61721-26-27-28-29-Pastorex%20Strep.pdf>. Acessado em: 10 de Janeiro de 2013.
- 15- BD. Directigen™ Meningitis Combo Test. Disponível em: <http://www.bd.com/ds/technicalCenter/clsi-clsi-DMCK.pdf>. Acessado em: 10 de Janeiro de 2013.
- 16- STONER, K.A, RABE, L.K, HILLIER, S.L. **Effect of transport time, temperature and concentration on the survival of group B streptococci in amies transport medium.** J Clin Microbiol. 2004; 42(11):5385-7.
- 17- RATNER, H.B., WEEKS, L.S., STRATTON, C.H. Evaluation of Spot CAMP Test for Identification of Group B Streptococci. JOURNAL OF CLINICAL MICROBIOLOGY. Aug. 1986, p. 296-297 Vol. 24, No. 2



Atenção Farmacêutica ao Paciente Hemofílico

Dra. Maria de Fátima Gargur*

Na sequência, a farmacêutica da fundação HEMOBA, Maria de Fátima Gargur, ressaltou importantes aspectos sobre a atenção que o farmacêutico pode prestar ao paciente hemofílico. O primeiro ponto abordado pela especialista foi sobre a dispensação de medicamentos (fig. 1).

Fátima Gargur ressaltou também dois conceitos bastante conhecidos dos farmacêuticos sobre atenção farmacêutica: “Atenção farmacêutica é a provisão responsável do tratamento farmacológico com o propósito de alcançar resultados concretos que melhorem a qualidade de vida do paciente” e “A atenção farmacêutica é um conceito de prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. É o compêndio das atitudes, comportamentos, compromissos, inquietudes, valores éticos, funções, conhecimentos, responsabilidades e habilidades do farmacêutico na prestação da farmacoterapia com o objetivo de obter resultados terapêuticos definidos na qualidade de vida do paciente.

Para Gargur, a atenção farmacêutica implica em um processo no qual o farmacêutico, junto com outros profissionais de saúde, excuta e monitora um plano terapêutico que produzirá resultados terapêuticos específicos para o paciente, quais sejam:

- Identificar Problemas Relacionados com Medicação (PRM) potenciais ou reais,
- Resolver PRM reais e
- Prevenir PRM potenciais.

“Os profissionais farmacêuticos devem estar atentos a qualquer evento evitável que, de fato ou potencialmente, pode levar ao uso inadequado de medicamento. Esse conceito implica que o uso inadequado pode ou não lesar o paciente, e não importa se o medicamento se encontra sob o controle de profissionais de saúde, do paciente ou do consumidor. O erro pode estar relacionado à prática profissional, produtos usados na área de saúde, procedimentos, problemas de comunicação, incluindo prescrição, rótulos, embalagens, nomes, preparação, dis-

penção, distribuição, administração, educação, monitoramento e uso de medicamentos”, explicou.

Outro tópico abordado foi sobre erro de prescrição. “Erro de prescrição com significado clínico é definido como um erro de decisão ou de redação, não intencional, que pode reduzir a probabilidade de o tratamento ser efetivo ou aumentar o risco de lesão no paciente, quando comparado com as práticas clínicas estabelecidas e aceitas”, comentou Gargur, que falou ainda sobre erro de dispensação: “O atendimento de uma prescrição incorreta é também um erro de dispensação, bem como a discrepância entre a ordem escrita na prescrição médica e o atendimento dessa ordem. Os erros podem também ser cometidos por funcionários da farmácia quando realizam a dispensação de medicamentos para unidades de internação”, disse.

Entre as complicações do tratamento, a farmacêutica destacou reação alérgica, transmissão viral, desenvolvimento de inibidores contra o fator VIII ou FIX e fenômenos tromboembólicos.

“Na prática, vários questionamentos nos ajudam a buscar solucionar PRMs, tais como quantos frascos levou pra casa na última visita? Qual a prescrição? Paciente obedeceu? Fez uso do medicamento em casa ou no posto? E fez uso de subdose?

Já que a dose domiciliar é um componente importante do tratamento desses pacientes, a farmacêutica falou sobre o concentrado de fator e como conservá-lo em casa. “É um pó estéril, liofilizado, cor branca ou amarelo-pálida, que deve ser conservado em frascos totalmente lacrados e protegidos da luz. Nenhum conservante antimicrobiano é adicionado a esse pó. Os concentrados devem ser guardados na geladeira (nunca na porta ou no congelador). Quando precisarem ser aplicados, devem ser retirados da geladeira e colocados em uma mesa limpa. As mãos devem ser lavadas com água e sabão e o lacre de plástico dos frascos de fator retirado; atentar para a velocidade de infusão (fig. 2).”

Dispensação de Medicamentos

Elementos importantes da dispensação:

- Cumprimento da dosagem
- Forma de administração
- Influência dos alimentos
- Interação com outros medicamentos
- Reconhecimento das reações adversas potenciais
- Condições de conservação dos medicamentos
- Legibilidade da receita



O usuário do medicamento terá as informações necessárias para seu uso seguro e correto

Quando for aplicar, retire os frascos da geladeira, coloque-os numa mesa limpa, e lave as mãos com água e sabão. Enxugue as mãos. Sempre deverá proceder dessa forma toda vez que retirar o medicamento dissolvido do frasco.

1. Retire o lacre de plástico dos frascos de fator. Passe o algodão com álcool na tampa de borracha. Algumas marcas acompanham o lenço embebido em álcool para uso imediato.
2. Acople a agulha transferidora nos frascos de pó e de água para diluir o concentrado. Não queime essa etapa. Lembre que os concentrados não possuem conservantes.
3. Faça leve movimentos circulares para diluir (misturar o pó com a água) **sem fazer espuma**.
4. Observe o líquido que foi diluído e veja se não existem partículas ou se não ficou algum pó sem diluir.
5. Após a reconstituição do pó com a água você deve retirar o líquido do frasco usando a **agulha com filtro**. Sempre deverá proceder dessa forma.

*Texto enviado pela farmacêutica Dra. Maria de Fátima Gargur

Salvador

Automedicação
é um risco.

Campanha evidencia a atuação do profissional farmacêutico

O CRF-BA “abraçou” a campanha de divulgação do profissional para a sociedade: ações em espaços públicos, publicidades em outdoors e cobertura jornalísticas marcaram a Semana do Dia do Farmacêutico na capital e interior do estado

Divulgação intensiva e extensiva na capital e no interior do estado baiano marcou as comemorações pelo Dia do Farmacêutico.

A campanha evidenciou os

riscos da automedicação e a importância da orientação do pro-



fissional farmacêutico para evitar intoxicações causadas pelo uso indevido de medicamentos. Este

ano a Diretoria do CRF-BA, presidida pelo farmacêutico Dr. Mário Martinelli Júnior, descentralizou as comemorações pela passagem do Dia do Farmacêutico marcada pelo dia 20 de janeiro.

Doze grandes cidades do interior baiano participaram da campanha publicitária com outdoors espalhados por vários bairros durante o mês de janeiro, destacando a importância da atividade do profissional.

Campanha destaca uso racional de medicamentos

Os diretores Dr. Mário Martinelli Júnior e Dr. Eugênio Bugarin participaram, no dia 20 de janeiro, de ação no Salvador Shopping. O Dr. Martinelli orientou a população sobre os riscos da automedicação.

A ação foi promovida pelo CRF-BA e contou com a participação dos estudantes de Farmácia das faculdades UNIME, UFBA e FIB, além de farmacêuticos que distribuíram caixas de medicamento “fictício” para a população no Salvador Shopping. O objetivo da campanha criada pelo CFF foi saber se a população estava atenta aos riscos da automedicação.

Nos últimos cinco anos, o Brasil registrou quase 60 mil internações por intoxicação medicamentosa, segundo dados do Ministério da Saúde. No ano de 2010, segundo aponta o Sinitox – Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas, foram 27.710 pessoas internadas.

A campanha incluiu a divulgação sobre a importância do farmacêutico nas farmácias, apresentado os riscos da automedicação como mostrados em outdoors, e pontos eletrônicos e cartazes espalhados pelas cidades. Além dessas peças publicitárias, a direção do CRF-BA concedeu entrevistas em TVs de várias emissoras:



“Automedicação é uma bomba”

Os riscos da automedicação foram evidenciados nas exposições dos outdoors lançados em várias placas de publicidade nos municípios do interior do Estado da Bahia em janeiro e fevereiro.

Jequié



Barreiras / Luiz Eduardo



Teixeira de Freitas



Eunapólis



Itabuna



Jaguaquara



Jacobina



Feira de Santana



Camacari



Vitória da Conquista



Santo Antônio de Jesus



Porto Seguro



Fortalecer a organização da categoria farmacêutica é o objetivo da professora Maria Lúcia Seixas Ribeiro



A farmacêutica Maria Lúcia Seixas Ribeiro, 83 anos, diplomou-se em Farmácia pela então Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia e Escolas Anexas de Farmácia e Odontologia, no mês de dezembro de 1951. O diploma, assinado pelo Reitor Edgard Santos, traz o registro das Escolas Anexas. Conforme cópia reproduzida anexa.

Há cerca de 52 anos, nos anos de 1962, a farmacêutica Maria Lúcia Ribeiro solicitou a inscrição no Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia.

No mês de janeiro deste ano, a coordenadora do Setor de Cadastro do CRF-BA fez uma ligação para a residência da farmacêutica Dra. Maria Lúcia Seixas Ribeiro com o objetivo de atualizar os seus dados cadastrais. A funcionária obteve imediatamente os dados necessários e informou que a profissional poderia solicitar a sua Inscrição Remida e não mais pagar o seu CRF. A farmacêutica respondeu que queria continuar pagando ao conselho. Diante do desejo de vontade continuar contribuindo com

a sua organização profissional, a funcionária fez referência do episódio à Direção, que mostrou interesse em saber mais sobre a posição da farmacêutica em querer continuar contribuindo com a sua profissão. A reportagem do CRF-BA foi conhecer essa profissional que possui inscrição de nº 42 e ainda pretende continuar contribuindo para a valorização da Farmácia. Ao chegar à residência da farmacêutica, fui recebida com muita atenção pela senhora muito simpática e de bonitos olhos azuis.

CRF-BA – Dra. Maria Lúcia Ribeiro, a direção do CRF-BA tomou conhecimento da sua atitude em continuar contribuindo para o conselho e deseja saber o que motiva a vontade em continuar pagando a anuidade, já que pode ser isenta da contribuição?

Quero continuar pagando a meu conselho porque acho que devo incentivar os colegas que lá trabalham para que possamos ajudar e contribuir em prol da classe farmacêutica, pois é preciso que a farmácia vá, cada vez mais, se elevando. Assim, optei por continuar ajudando a minha profissão.

CRF-BA – Quanto tempo a senhora exerceu a função de responsável técnica?

Fui responsável técnica durante 13 anos na Farmácia Santana.

A minha experiência como farmacêutica foi muito boa. Agradeço a Deus todos os dias por ter me possibilitado exercer a minha profissão. No balcão da farmácia fazia orientação farmacêutica para os usuários de medicamentos que lá chegavam. E tinha cuidado quando o paciente pedia ajuda sobre dúvidas de medicamentos a serem usados. Logo depois fui convidada para exercer a atividade de ensino.

CRF-BA – Como foi essa nova experiência como docente?

Após 22 anos de profissão fui convidada pelo professor Carlos Alberto Fonseca, que era o substituto da Cadeira de Farmacog-

nosia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal da Bahia para exercer a função de auxiliar de ensino. No início re-lutei, respondendo que estava a tanto tempo formada e não havia me dedicado ao ensino, mas apenas atuando na responsabilidade técnica da farmácia. Mas em 1974 fiz uma reciclagem em Botânica por ser a base da disciplina que iria logo assumir na faculdade.

CRF-BA – Como foi essa experiência como docente da UFBA?

Comecei a ensinar como auxiliar de ensino do professor Carlos Alberto Fonseca que

ministrava a parte teórica da disciplina Farmacognosia, e eu ministrava a parte prática. Fui professora com carga horária de 40 horas. O professor Carlos Alberto incentivou todos os professores da faculdade a fazerem o mestrado. Eu fiz o mestrado e me pós-graduei como mestre em Fisiologia Vegetal.

CRF-BA – Até quando a senhora exerceu como docente na Faculdade de Farmácia da UFBA?

Exerci por 18 anos como professora com carga horária de 40 horas, e no ano de 1992 me aposentei como professora adjunta.

Diploma de Farmacêutica

“(...) tendo o presente os termos de aprovação nos exames das matérias do curso de Farmácia, prestados por D. Maria Lucia Sampaio Seixas, natural de Mata de São João, Estado da Bahia, (...)”



Obrigatoriedade do Pagamento de Anuidade:

Todo profissional inscrito no Conselho Regional de Farmácia, de acordo com que estabelece o Artigo nº 22, Parágrafo Único, da Lei nº 3.820/60, está obrigado ao pagamento da anuidade.

Resolução nº 521/2009

A farmacêutica poderia utilizar a disponibilidade pelo não pagamento de anuidade, conforme apregoa a Resolução nº 521 de 16 de dezembro de 2009, que estabelece critérios para o não pagamento.

“Na Seção VI – da Inscrição Remida

Art. nº 31 – Entende-se por inscrição remida aquela concedida por solicitação do farmacêutico aposentado por invalidez ou que possua a idade mínima de 70 anos.

§ 1º Para obter inscrição remida, o profissional deverá estar quites com todas as obrigações financeiras perante o CRF, inclusive quanto à anuidade do exercício em que a mesma seja concedida, sendo neste caso liberado da anuidade quando atingir o limite de idade antes de 31 de março.

§ 2º Ao profissional com inscrição remida fica facultada a dispensa do recolhimento das anuidades.”

Estrutura administrativa do CRF-BA e equipe funcional

Setor Jurídico /Cobrança



Também conhecido como Procuradoria, o setor trabalha na emissão de pareceres, esclarece as dúvidas dos profissionais e estabelecimentos farmacêuticos na área pertinente à legislação farmacêutica. Também assessora a diretoria e o Plenário em questões jurídicas e administrativas e faz acordos judiciais; acompanha no âmbito da Justiça Federal e nas Comarcas do interior todos os processos de interesse da Autarquia. Cabe-lhe, ainda, a apreciação dos processos administrativos de natureza disciplinar decorrentes de denúncias ou mesmo por ato da diretoria.

Equipe: Marcelo Santana (procurador) e os funcionários administrativos: Tâmara Vieira, Ana Cristina Oliveira, Flaviana Barbosa e Rodrigo Nogueira.

Setor Contabilidade / Financeiro

O setor de Contabilidade do CRF-BA publica, registra, controla e demonstra a execução dos orçamentos, dos atos e fatos da fazenda pública e do patrimônio público e suas variações. A contabilidade do CRF-BA está voltada para um resultado de equilíbrio e satisfação na execução das despesas e receitas gerenciadas por este setor.

O objetivo da Contabilidade é fornecer aos gestores informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle interno e externo para o cumprimento da legislação.

O Departamento Financeiro é responsável pela administração dos recursos financeiros. O trabalho consiste em assessorar o Diretor Tesoureiro. No sentido de fazer com que receitas obtidas sejam suficientes não só para cobrir todos os gastos do dia-a-dia, mas também para elaborar projetos, efetuar pagamentos e recebimentos, aplicação financeira dentro da legislação pública, e assim garantir o seu desenvolvimento no futuro.

Equipe: João Matos (contador) e os demais funcionários administrativos: Carlos Cajá, Nildomaria de Jesus e Pedro Oliveira.



Setor Administrativo

A administração é subordinada ao secretário-geral do CRF. É constituído do Setor de Cadastro, Secretaria, Administração e Serviços Gerais.

Cadastro



O Setor de Cadastro é responsável pelo atendimento dos profissionais e das empresas inscritas ou que requerem inscrição no CRF-BA.

Recebe, confere e protocola de forma eletrônica os diversos documentos recebidos na sede e pelas seccionais. Organiza, anota e controla os arquivos correntes, intermediários e permanentes referentes aos cadastros de farmacêuticos e firmas. O setor também é responsável pelas atualizações cadastrais solicitados pelos farmacêuticos e responsáveis legais pelas firmas. Organiza a solenidade do juramento e entrega das carteiras de identidade profissional.

Além do atendimento presencial, o setor de Cadastro realiza atendimento telefônico orientado e esclarece dúvidas sobre assuntos pertinentes à profissão e ao registro/regularização das firmas.

Equipe: Andréia Souza (estagiária), Isabel Ferreira, Marlene Costa e Tâmara Miranda e Gilmar Baraúna (coordenadora).

Administração

A Administração é responsável pela elaboração e acompanhamento dos editais de Licitação; Renovação de contratos; da folha de ponto dos funcionários; encaminhamentos dos títulos serem pagos pelo Financeiro; manutenção predial; contratação de estagiários, suporte às subsedes; compra de material de expediente; organização de eventos e arquivos de documentação de processos e contratos.

Equipe: Marcus Vinicius Carvalho, André Martins (coordenador) e Nádia dos Santos.



Secretaria



A Secretaria do CRF-BA é a responsável por receber, responder e redirecionar os e-mails encaminhados ao e-mail geral do CRF-BA para os demais setores, diretoria e conselheiros; agendamento de reuniões diversas para a Diretoria; elaboração das atas das reuniões plenárias e da Diretoria; registro de processos para inscrição de profissionais/registo de firmas; atendimento telefônico em geral para esclarecimento de dúvidas; elaboração de correspondências diversas (ofícios, portarias, decisões, circulares, abertura de processos éticos, abertura de processos diversos, certidões, deliberações, editais, convites para plenárias e eventos diversos, declarações etc.). Também compete a esse setor a realização e acompanhamento do processo eleitoral do CRF-BA; nomeação de Delegados Honorários e Comissões/realização dos encontros de Delegados Honorários do CRF-BA; elaboração do Relatório Anual da Gestão; despacho com a Diretoria para assinatura de documentos diversos; organização do arquivo da secretaria; aquisição de passagens e pagamentos de diárias/deslocamentos; registro de diplomas e expedição de carteiras/cédulas e protocolo de documentos para os diversos setores.

Equipe: Simone da Silva, Maria Inês Kerner e Lorena Almeida.

Setor de Fiscalização

O papel principal da atividade fiscal é a fiscalização do exercício profissional em todas as suas áreas de atuação, como na farmácia de manipulação, na drogaria, na farmácia hospitalar, na indústria de medicamentos, alimentos e cosméticos, na distribuidora de medicamentos e produtos para a saúde, no laboratório de análises clínicas e toxicológicas e em todos outros locais previstos no âmbito profissional farmacêutico regulamentado.

As atividades fiscalizadoras são desenvolvidas sempre de forma orientativa junto ao farmacêutico, avaliando as condições do exercício profissional através da aplicação de formulários específicos.

Equipe:

Técnicos: Dra. Moazélia Monteiro (coordenadora) e os fiscais Dr. Wagner Matos, Dr. Jediel Mafra, Dr. Luciano Nascimento, Dr. Izaias de Oliveira, Dr. Rodrigo Barbosa e Dra. Lorena de Almeida.
Administrativo: Maria de Fátima dos Santos



Serviços Gerais

Organiza o ambiente interno e externo do CRF-BA, conservando-o de forma agradável. Apóia a organização dos coffee-breaks, arrumação dos espaços e distribuição dos materiais necessários para os eventos, controla os materiais de limpeza e descartáveis.

Equipe: Maria Lúcia Ribeiro, Alex de Jesus e Marilene Nascimento



Assessoria de Comunicação



A Ascom é a responsável pelo contato do CRF-BA com a imprensa local e nacional, além da comunicação interna.

Edições: CRF-BA em Revista; Gestão da informação noticiosa no site CRF-BA; gestão das mídias sociais; boletim eletrônico; cobertura de eventos; releases/contato com profissionais de comunicação facilitando o acesso à diretoria; atualização do mural interno com matérias de interesse da categoria; Levantamento de dados, redação, reportagem, edição e acompanhamento da computação gráfica de peças publicitárias.

Equipe: Rosemary Freitas e Caíque Bouzas (estagiário).

Centro de Informações sobre medicamentos



O Centro de Informações em Medicamentos (CIM) está em seu terceiro ano, trabalhando vinculado ao Ministério da Saúde e a Rede Brasileira de CIMs (REBRACIM), com o objetivo de promover o uso racional de medicamentos e buscando valorizar o trabalho do farmacêutico, em harmonia com a OPAS e Ministério da Saúde.

Equipe: Dr. Otacilio Couto

Demais setores

Recepção - A funcionária Juvenice Silva Fernandes faz a recepção no Conselho e também tem como atribuição realização das ligações telefônicas e dar apoio aos setores do Conselho.

Arquivo - A funcionária Débora Mônica Monteiro é a arquivista e organiza o acervo do Setor Jurídico.

Informática - O setor está sob a responsabilidade do funcionário Jonathas Leite Oliveira (terceirizado da Empresa PRODUS) que é o responsável pela Informática do Conselho.



Reunião aborda resultado da fiscalização nas unidades de saúde municipal de Salvador



Foi realizado no dia 12 de fevereiro um encontro com a Coordenação de Assistência Farmacêutica Municipal de Salvador (AF), na sede do CRF-BA. Discutiu-se na reunião o resultado do mutirão de fiscalização, dias 3 a 7 de fevereiro, realizados nos postos municipais de Salvador. Os resultados preliminares da ação municipal foram mostrados, além de ter sido proposto um alinhamento técnico-administrativo com a co-

ordenação de AF. Por fim, ficou estabelecida a necessidade de um encontro com o Secretário de Saúde municipal de Salvador. Presentes, Dr. Mário Martinelli Júnior, o Dr. Eugênio Bugarin, o Dr. Bruno Viriato, (coordenador da AF), Dr. Sandro Monteiro e Dr. Anderson Rôla, (farmacêuticos da AF), Dr. Magno Teixeira, (Sindifarma), Dra. Moazelia Monteiro e o Dr. Claudio Andrade, advogado do Sindifarma.

Farmacêutico é essencial na garantia da vida

O diretor do Órgão de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon, Dr. Glaydson Faleiro, recebeu em reunião, no dia 11 de fevereiro, o presidente do conselho, Dr. Mário Martinelli Júnior, o secretário geral, Dr. Eugênio Bugarin, e a coordenadora da fiscalização, Dra. Moazélia Monteiro, para discutir o Artigo 6º da Lei nº 8.078/90 do Código de Defesa do Consumidor (CDC).

De acordo com Dr. Martinelli, o diretor do Procon deixou claro ser imprescindível a presença dos profissionais farmacêuticos nos estabelecimentos farmacêuticos, já que está em pauta a defesa da vida humana.

“Nessa reunião discutimos que a proteção da vida, o direito à saúde e à segurança contra os

riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos, conforme preconiza o Artigo 6º do CDC inclui a importância da participação dos farmacêuticos nas farmácias e drogarias. Nesse sentido, é importante a presença do farmacêutico em todo horário de funcionamento do estabelecimento.” explicou Dr. Martinelli.



Negociação de pendências financeiras - REFIS

Em sessão plenária, realizada no dia 14 de janeiro deste ano, o plenário do Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, presidido pelo presidente Dr. Mário Martinelli Júnior, aprovou a Deliberação nº 312 que trata sobre a possibilidade e critérios para refinanciamento dos débitos fiscais.

O Refis concede aos contribuintes inadimplentes (pessoas físicas ou jurídicas) descontos progressivos para a quitação total de débitos fiscais provenientes de procedimentos administrativos e executivos fiscais, de qualquer natureza, anteriores ao ano de 2011.

São previstos descontos e parcelamentos que devem ser concedidos, conforme o tipo da negociação realizada.

Vale acrescentar, que as negociações somente poderão ser solicitadas até o dia 3 de maio com os setores de Negociação, pelo fone: (71) 3368-8818 e o Jurídico através do fone (71) 3368-8811.

Farmacêuticos são convocados pela SMS

No dia 14 de fevereiro, em edital nº 05/2014, publicado no Diário Oficial, farmacêuticos foram convocados para atuarem nas unidades de saúde municipal de Salvador.

Faleceu o ex-presidente do CFF, Dr. Jaldo de Souza

O Dr. Jaldo de Souza Santos faleceu no dia 3 de fevereiro, em Goiânia. O farmacêutico foi presidente do CFF por sete mandatos (1998 a 2011).



Presidente do CRF-BA se reúne com promotores do Ministério Público para assegurar atenção farmacêutica nas farmácias e drogarias

Com a finalidade de promover ações que fortaleçam o exercício profissional, o presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, participou de reunião, no dia 13 de fevereiro, com os promotores do Ministério Público, para tratar sobre as irregularidades existentes nas farmácias e drogarias do Estado da Bahia. A iniciativa tem como objetivo firmar parcerias com o MP do estado e provocar a Vigilância Sanitária, pautando



a ausência de farmacêuticos nas unidades públicas de saúde.

Na ocasião, foi destacada a necessidade de combate aos altos índices de intoxicações causadas

por uso indevido de medicamentos. No decorrer da reunião, o Dr. Martinelli relatou que farmácias e drogarias não devem funcionar sem a responsabilidade técnica do profissional farmacêutico. E para assegurar a atenção farmacêutica e o uso racional dos medicamentos, o CRF-BA e o MP acordaram intensificar as ações de fiscalizações, envolvendo outros órgãos de inspeção no combate às irregularidades existentes.

A Direção do CRF-BA prestigia a posse dos diretores da Associação dos Farmacêuticos de Caculé



Evidenciando o crescimento e a credibilidade da categoria farmacêutica no interior do estado, a partir da participação de cerca de 50 farmacêuticos, a Direção do CRF-BA esteve presente na cidade de Caculé, no dia 15 de fevereiro, para realização de atividade. O



atual presidente, Dr. Mário Martinelli Júnior, foi o convidado para ministrar palestra sobre "Prescrição Farmacêutica" e "Gerenciamento de Laboratórios de Análises Clínicas". "Estou surpreso com o número de participantes no evento", expressou Dr. Martinelli.

Na oportunidade, foi realizada a posse da nova diretoria da Associação de Farmacêuticos de Caculé e Região (ASFARCRE), que será dirigida pela Dra. Andrégia Iramá Gonçalves de Queiroz.

Prestigiaram o evento, o secretário geral do CRF-BA, Dr. Eugênio Bugarin, o prefeito da cidade, José Roberto Neves, e o secretário de Saúde Municipal, Roque Silva Afonso. A atividade, coordenada pelo delegado honorário do CRF-BA, Dr. Gildásio Darlan, foi parabenizada pelo Presidente do CRF-BA, Dr. Mário Martinelli Júnior, e pelo secretário geral, Dr. Eugênio Bugarin.

Divisa e o CRF-BA discutem propostas da categoria farmacêutica

A Diretoria do CRF-BA participou de reunião com a diretora da Divisa/SESAB, Dra. Ita de Cácia Aguiar Cunha, no dia 18 de fevereiro, com o objetivo de discutir o alinhamento de propostas para atuação das entidades junto ao Conselho Estadual de Saúde a participação na Consulta Pública 084/2011, que tem o intuito de fortalecer a coordenação de equipes de Vigilância Sanitária



com a presença do profissional farmacêutico, além de discutir so-

bre a liberação de alvarás nas Vissas para laboratórios de Análises Clínicas.

De acordo com o presidente do conselho, Dr. Mário Martinelli Júnior, o CRF-BA vai colaborar com a Consulta Pública nº 084, que trata sobre a definição de categorias profissionais para a formação da equipe mínima de Vigilância Sanitária, contemplando o profissional farmacêutico.

VII Congresso Brasileiro de Farmacêuticos em Oncologia

Onde: Av. Beira Mar, 2500 – Meireles, Fortaleza - CE

Quando: 25, 26, 27 de abril

Mais informações: WWW.sobrafo.org.br/congresso2014



I Jornada de Ciências Farmacêuticas da Região Sul da Bahia

Onde: Itabuna

Quando: maio

Mais informações: Seccional de Itabuna

2º Simpósio de Varejo Farmacêutico

Onde: Centro de Convenções – Rio de Janeiro

Quando: 15 a 16 de maio

Mais informações: www.cetefarma.com.br

21ª Feira Internacional de Produtos, Equipamentos, Serviços e Tecnologia para Hospitais, Laboratórios, Farmácias, Clínicas e Consultórios.

Onde: Pavilhões do Expo Center Norte
Rua José Bernardo Pinto, 333 - Vila Guilherme - São Paulo

Quando: 20 a 23 de maio, das 12h às 21h

Mais informações: (11) 3897.6199 - Fax (11) 3897.6191

e-mail: hospitar@hospitar.com.br



41º Congresso Brasileiro de Análises Clínicas - 14º Congresso Brasileiro de Citologia Clínica - 2º Núcleo de Gestão e Qualidade Laboratorial - 1º Encontro de Ciência Forense

Onde: Porto Alegre - RS

Quando: 1 a 4 de junho

Mais informações: www.cbac.org.br



19º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes

Quando: 24, 25, 26 e 27 de julho

Mais informações: www.anad.org.br/congresso



61ª Jornada Farmacêutica da UNESP

IV Congresso Farmacêutico da UNESP

Quando: 16 a 22 de agosto

Mais informações: WWW.JFUNESP.COM.BR

Automedicação é um risco.

Medicamento é coisa séria.
Antes de usar, consulte sempre
um farmacêutico.

Sem a orientação correta, os medicamentos de venda livre também podem causar graves problemas, como intoxicações ou reações adversas, além de mascarar sintomas e sinais de uma doença e retardar o seu diagnóstico. Por isso, não se exponha a esses riscos.

20 DE JANEIRO

Dia do Farmacêutico

